



## **A “Identidade Jovem” para os Objetivos do Milênio**

Paula Silva Bazzo

Faculdade Antonio Meneghetti – [paula@faculdadeam.edu.br](mailto:paula@faculdadeam.edu.br)

Gabriela Rockenbach de Oliveira

Universidade Federal de Santa Maria – [gabrielarockenbach.o@gmail.com](mailto:gabrielarockenbach.o@gmail.com)

Soraia Schutel

Faculdade Antonio Meneghetti / Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
[soraiaschutel@libero.it](mailto:soraiaschutel@libero.it)

Ricardo Schaefer

Faculdade Antonio Meneghetti – [ricardoschaefer@libero.it](mailto:ricardoschaefer@libero.it)

Eixo Temático: Objetivos do Milênio e Global Compact

**Resumo:** Este artigo tem o intuito de demonstrar, através de uma pesquisa de relato de caso, como a formação do projeto Identidade Jovem está fomentando uma atitude sustentável em jovens que dele participam, tornando-os protagonistas e responsáveis pela resolução de problemas sociais e contribuindo para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM's). Inicialmente delinea-se o contexto juvenil brasileiro, sucessivamente descreve-se a forma de condução da formação do referido projeto para, finalmente, ilustrar alguns resultados do Identidade Jovem relacionados aos ODM's.

**Palavras-chave:** identidade jovem; formação sustentável; objetivos de desenvolvimento do milênio; formação humanista; pedagogia ontopsicológica.

### **“Youth Identity” for the Millennium Development Goals**

**Abstract:** This article aims to demonstrate through a case report, how the education trough “Youth Identity Project” is fostering a sustainable attitude in young people, making them responsible protagonist for solving social problems and contributing to the promotion of the Millennium Development Goals (MDGs). Initially this research outlines the Brazilian youth context, in turn describes how the training of this project is conduct to finally show some results related to the MDGs.

**Keywords:** youth identity; sustainable fostering; millennium development goals; humanist fostering; ontopsychological pedagogy.

## **1 Introdução**

O objetivo deste artigo é relatar como os jovens brasileiros estão envolvidos na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM's) através do projeto Identidade Jovem, cujo fulcro é promover a formação profissional e pessoal do indivíduo através da pedagogia humanista-ontopsicológica. Para a elaboração da pesquisa, optou-se pela metodologia de relato de caso associada à análise bibliográfica e documental.



### 2 Panorama sobre a situação da juventude no Brasil

O Brasil passou por importantes mudanças nos últimos anos. Políticas econômicas e sociais acertadas e consistentes dos últimos governos, associadas à conjuntura internacional favorável, projetaram o país em um novo patamar de desenvolvimento. Durante o Governo Lula, por exemplo, houve um grande avanço em relação à pobreza e à desigualdade: 15 milhões de empregos formais foram criados, 27,9 milhões de brasileiros saíram da condição de pobreza, o desemprego caiu para 6,1% e 35,7 milhões de brasileiros ascenderam socialmente (SILVA, 2010). Com isso, o país antecipou o alcance de algumas metas para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU), ainda que elas fossem superiores às estabelecidas pela comunidade internacional.

Do ponto de vista econômico, o país passou de devedor a credor internacional, com um crescimento de 7,6% do PIB em 2010 e com projeções de se tornar a quinta maior economia do mundo em 2016 (SCHAEFER, 2011). Neste contexto, os jovens brasileiros assumem um papel determinante. A população entre 15 e 24 anos cresceu de forma expressiva nas últimas décadas: de 8,3 milhões em 1940 passou para cerca de 34,2 milhões em 2010, representando atualmente 17,9% da população nacional (IBGE, 2011). Estes jovens movimentam e determinam a economia, influenciam e direcionam a sociedade e constituem a inteligência que conduzirá o país nos próximos anos.

Para preparar esta juventude e reverter o quadro educacional ainda atrasado em relação ao tamanho que o país está assumindo, o governo tem feito grandes investimentos na educação. O Brasil foi o terceiro país que mais elevou a sua média entre 2000 e 2009, de acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) e aumentou o orçamento do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação de R\$ 19 bilhões em 2003 para R\$ 65 bilhões em 2010. Outros destaques do último governo foram a obrigatoriedade do ensino fundamental de 9 anos e a aprovação da emenda constitucional que amplia o ensino obrigatório e gratuito a todas as etapas da educação básica, dos 4 aos 17 anos de idade. Em relação ao ensino universitário, foram criadas 14 novas universidades e 126 novas extensões universitárias em cidades do interior do Brasil. As universidades federais estão presentes hoje em 230 municípios das 27 unidades federativas (SCHAEFER, 2011).



Além disso, entendendo que os jovens não são um problema a ser resolvido, mas sim a parte da solução para os questões nacionais, o Governo Federal criou em 2005 uma Política Nacional da Juventude, no intuito de promover o seu acesso à educação, à formação profissional, à inserção no mercado de trabalho e à participação social. De 2003 a 2010, pelo menos 11 milhões de jovens já foram beneficiados por projetos ligadas à essa política (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2011).

Junto às ações governamentais, a iniciativa privada tem sido movimentada pela juventude brasileira. Segundo levantamento de 2010 do *Global Entrepreneurship Monitor* o Brasil é o país mais empreendedor do G20, com uma população de quase 21,1 milhões de empresários tocando um negócio em estágio inicial (GRECO, 2010), o equivalente à população da Austrália. A pesquisa também revela que 17,4% desses empreendedores possuem entre 18 e 24 anos.

Outro aspecto que se tem notado no Brasil é uma crescente conscientização dos jovens quanto à grandeza da sua nação. Os jovens brasileiros abandonam o velho complexo de inferioridade em relação a outras nações e, nesse processo, passam a entender a sua responsabilidade na construção do próprio país. Um estudo recente sobre o Brasil e sobre o futuro a partir da perspectiva da juventude constatou que 89% dos jovens, com idades entre 18 e 24 anos, têm orgulho em ser brasileiros (BOX, 2011). Para esta geração, o Brasil já não é mais o “país do futuro”, e sim o “país do presente”. Além disso, para 46% dos entrevistados, em cinco anos os brasileiros viverão no “país das realizações”.

### 3 Projeto Identidade Jovem

Denomina-se “Identidade Jovem” a formação humanista de jovens que acontece há mais de 20 anos no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista *Recanto Maestro*, localizado no sul do Brasil. O projeto tem o escopo de garantir a sustentabilidade, a identidade e o protagonismo civil dos participantes, alicerçado na pedagogia ontopsicológica, cujo escopo prático é educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo (MENEGETTI, 2010). A pedagogia ontopsicológica tem o objetivo de formar o homem pessoa na função social. Formar o homem cidadão, de forma integral (pessoal, econômico, social, político).

O conceito-chave que sustenta essa pedagogia é o da responsabilidade em relação à própria identidade, ou seja, agir as próprias potencialidades inatas. Responsabilidade (do



latim, *res* = o que ponderar), significa equilibrar, ponderar a multiplicidade de atitudes das coisas. Ser responsável não é uma escolha, mas um fato que não pode ser eliminado a partir do momento que se existe onde um evento acontece (MENEGETTI, 2010). Para tanto, faz-se necessária uma pedagogia que leve o jovem a conhecer a si mesmo e a adquirir os instrumentos técnico-práticos e racionais para sua liderança e ímpeto de desenvolvimento humanista no contexto social em que atua.

A formação desenvolvida almeja restituir ao jovem um critério de valor nas tomadas de decisão: si mesmo. Se antes o jovem buscava a resposta de seus problemas no ambiente externo, agora procura a resposta primeiro em si para então poder contribuir com o ambiente em que vive e opera. Assume responsabilidade diante da própria vida e de todo o contexto em que atua. Tem-se, então, que o jovem adota outra postura frente à vida e aos seus relacionamentos, estabelece outra ordem de prioridades e é capaz de transmitir, com a energia da juventude, um novo sentido social: o jovem faz-se *protagonista responsável*, atuante no social em base à lógica da vida. Age localmente, pensando globalmente.

### *Desenvolvimento da formação*

A formação dos jovens ocorre principalmente por meio de atividades prático-laborativas, de estudo e de desenvolvimento personológico. Sempre de acordo com as próprias possibilidades operativas, os jovens iniciam fazendo pequenas tarefas caseiras ou rotineiras: limpeza geral, auxílio na cozinha, jardinagem, carpintaria etc. Além disso, todos são responsáveis pela ordem e higiene de suas áreas privativas. A lógica que sustenta essas prática é a de que um jovem não pode pretender-se líder, se antes não souber tomar conta do pequeno ambiente onde vive, onde dorme. É o início do saber fazer, porque o aprendizado não dá saltos (PETRY et. al., 2011).

Essas “pequenas” atividades possuem alguns escopos: ensinar ao jovem coisas elementares do próprio existir e que são fundamentais para iniciar uma autonomia; introduzir os jovens às responsabilidades civis quotidianas; iniciar uma experimentação sobre suas tendências, seus maiores interesses, suas inclinações naturais; adquirir um saber fazer que posteriormente lhe servirá em qualquer atividade profissional que exerça; inserir o jovem no mundo do trabalho de modo que possa ser um propulsor de soluções; formar a visão de que todo trabalho, mesmo aqueles mais simples, deve ser valorizado. Deste modo, quando forem coordenadores, gestores, líderes, saberão formar outras pessoas, bem como proporcionar um ambiente digno ao trabalho; recuperar



o sentido ontológico do trabalho, em que o indivíduo, por meio do ato laborativo, passa a conhecer e conscientizar as próprias capacidades e potenciais inatos.

Empresas parceiras incentivam e viabilizam um dos principais aspectos dessa formação: o trabalho. Na medida em que o jovem aprende e se desenvolve, passa por diferentes funções dentro das empresas e gradativamente aumenta a complexidade e a relevância das suas tarefas: recepção, secretaria, organização de eventos, atividades administrativas, financeiras, até atingir funções de gerenciamento e liderança naquele âmbito onde demonstrou maior habilidade, interesse e coerência de investimento. Essa trajetória dá ao jovem uma visão integrada e prepara-o para uma futura capacidade de gestão, pois saberá como avaliar, orientar e conduzir quando chegar o seu momento de liderar.

Participar de diversas fases e chegar a assumir a responsabilidade por um projeto exige um constante aperfeiçoamento e busca por novos conhecimentos. Isso se dá com estudo e empenho individual e também por meio da troca de experiências entre colegas, com empresários que investem e participam dos projetos e com profissionais de apoio que as empresas mantêm como parceiros ou fornecedores (advogado, contador, engenheiro, arquiteto, jornalista, etc.).

Em paralelo à formação prática, tem-se a formação da personalidade integral do jovem por meio da cultura humanista e da metodologia ontopsicológica. Com esse conhecimento teórico e prático, o jovem aprende quem ele é e como pode desenvolver historicamente o próprio potencial. Para isso, primeiramente os jovens são constantemente estimulados a construir uma cultura específica na própria área de interesse e também uma cultura geral e complementar às suas atividades. Temas específicos como Arte, Arquitetura, História antiga e contemporânea, Direito, autores fundamentais da Filosofia, da Psicologia, da Pedagogia são sempre incluídos nos cursos de formação.

Complementarmente, valoriza-se a identidade cultural, resgatando o valor do Brasil. Os jovens são formados com conteúdos de História do Brasil, projetos culturais brasileiros, e passam a adotar uma postura global-nacional. Esta formação contribui para que jovens líderes permaneçam no Brasil e participem do desenvolvimento de suas regiões.

Junto à construção desses conhecimentos que constituem instrumentos à racionalidade, são realizados seminários de formação ontopsicológica que dão ao jovem a direção na busca pela própria identidade. Ensinam-se as três descobertas desta escola, a formação da personalidade, as características do jovem líder, o equilíbrio da dupla moral, a importância e o valor de ser a si mesmo. De acordo com os rigores metodológicos e os requisitos profissionais necessários para a



aplicação de cada técnica, são realizadas cinelógicas, imagogias, consultorias de autenticação, melolísticas e melodances, residences de autenticação, ou seja, são utilizados os instrumentos de intervenção que a Ontopsicologia aperfeiçoou ao longo dos anos.

Os instrutores, ou professores, são escolhidos de acordo com sua formação profissional e maturidade pessoal. Esse critério nasce da constatação de que um indivíduo não pode ensinar o que não é; do contrário, oferece um blefe, um falso que desrespeita a valiosa tarefa de contribuir para a formação de um indivíduo. Nessa atividade formativa, os próprios jovens que apresentam resultados concretos do que aprenderam, passam a ter a possibilidade de formarem os demais jovens, tanto do ponto de vista teórico, em cursos expositivos, quanto do ponto de vista prático, nas situações diárias de trabalho.

Essa formação não é algo que se completa após uma soma de tempos. No Identidade Jovem o tipo de formação promovida é a *life long learning*, ou seja, a aprendizagem ao longo da vida. O conceito *life long learning* foi formalizado no ano de 2000, na Europa, quando do lançamento do “Memorando sobre Aprendizagem ao longo da vida”. Este memorando elaborado pela Comissão das Comunidades Europeias afirma que a Europa entrou indiscutivelmente na *era do conhecimento* e que os modelos de aprendizagem, vida e trabalho iriam alterar-se em conformidade. Diz ainda que tal mudança afeta não somente os indivíduos, mas também os procedimentos convencionalmente estabelecidos. Essa nova política tornou-se diretiva internacional quando da divulgação do Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (DELORS *et al*, 2001). Neste documento se desenvolve a concepção da educação ao longo da vida e que a educação é tanto estratégia de desenvolvimento econômico quanto de desenvolvimento humano. Nesse sentido, o Identidade Jovem também se encontra alinhado com as propostas pedagógicas internacionais.

Os aspectos da formação apresentados constituem um único movimento em que o ponto central é o desenvolvimento do ser humano.

#### 4 Resultados evidenciados

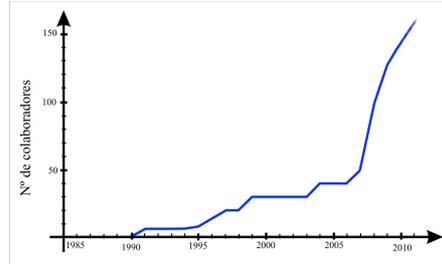
Como resultado da atuação responsável de jovens ao longo de 20 anos no Distrito Recanto Maestro, houve um grande desenvolvimento econômico e social local, observado com o aumento



## RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

### Valores Sociais para uma Economia Sustentável

no número de colaboradores. Enquanto em 1990 havia 1 colaborador contratado, em maio 2011, atingiu-se 162 colaboradores diretos e indiretos, conforme ilustrado no gráfico 1.



**Gráfico 01:** Número de colaboradores contratados no Recanto Maestro de 1985 a 2011.

**Fonte:** Dados internos.

Dentre os 123 colaboradores diretos, 81% possui até 35 anos. Um fator importante pode ser ressaltado em relação ao rendimento desses jovens que, em média, é superior quando comparado com seus coetâneos. Apesar de distante dos grandes centros metropolitanos, o salário médio nas empresas situadas no Recanto Maestro é aproximadamente 66% superior à média nacional, que em 2010 fechou em R\$ 816,70.

Sintetiza-se no quadro 01 alguns resultados vinculados aos ODM's:

Resultado	Descrição sintética
<b>Geração de emprego e renda (vinculado ao ODM1)</b>	Nove novos negócios foram iniciados entre 2009 e 2011 por jovens que participam dessa formação, resultando na geração de 22 empregos diretos
<b>Educação Ambiental (ODM7)</b>	Educação ambiental promovida pelos jovens a mais de 700 pessoas, 30 mil mudas de árvores plantadas entre 2009 e 2011; 700 kg de resíduos coletados por ano desde de 2009; 650 kg de pilhas recolhidas desde 2009.
<b>Divulgação ODM</b>	Elaboração de cartilha de comunicação dos ODM; palestras de divulgação dos ODM a público empresarial (cerca de 300 pessoas) e infantil (cerca de 200 crianças); grupo de estudos integrando jovens e adultos na discussão; realização de filmes-documentários apresentados a mais de 4 mil pessoas.
<b>Formação de jovens para jovens (ODM2)</b>	Jovens em formação organizam e ministram eventos



# RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

## Valores Sociais para uma Economia Sustentável

	de interesse geral, tais como empreendedorismo, sustentabilidade, saúde etc. São seminários, conferências, debates, mesas-redondas que trazem a discussão desses assuntos para a realidade da população local. Desde 2009 foram cerca de 3500 jovens beneficiados em palestras gratuitas.
<b>Valorização da mulher (ODM3)</b>	Responsabilização da mulher através de atividades educacionais que não partem do pressuposto de amparo, mas sim do incentivo em desenvolver a liderança, oferecendo possibilidades de autonomia intrínseca de cada indivíduo, independente do sexo.
<b>Parcerias para o desenvolvimento (ODM8)</b>	As atividades promovidas contam com apoio de empresas públicas, privadas e/ou de organismos internacionais. Desde 2010 foram 5 projetos que integraram a agenda oficial de eventos do Ano da Juventude (ONU) e/ou <i>Academic Impact</i> (ONU).

Quadro 01: Síntese de alguns resultados relacionados aos ODM's observados no projeto Identidade Jovem.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

## 5 Considerações Finais

Os participantes do Identidade Jovem adquirem competências e habilidades que promovem a valorização do trabalho e da responsabilização individual e, por consequência, a participação ativa, construtiva e transformadora na sociedade. São os próprios jovens que passam a empreender e a adotar um comportamento pró-social. Todos se tornam parceiros para o desenvolvimento.

Formados e educados conforme o próprio potencial eles podem concretamente contribuir a atingirem os ODM's em suas regiões, em seus países, desenvolvendo uma cultura para paz, respeito aos direitos humanos e solidariedade. É justamente nessa formação que a metodologia ontopsicológica contribui.

Ao fazer um paralelo com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, tem-se que dentro deste projeto “Educação – Parceria – Ambiente” são os pontos de partida da ação juvenil. Os demais objetivos são atingidos por consequência: ao educar e formar para o mercado de trabalho, se possibilita erradicar a extrema pobreza e a fome; através das parcerias, se fortalece a



# RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

## Valores Sociais para uma Economia Sustentável

solidariedade, equidade e reciprocidade entre as gerações; com as oportunidades educacionais e de trabalho contribui-se para a participação e empoderamento da juventude.



Fonte: BERNABEI (2010).

Nesta proposição a juventude é reconhecida como participante-chave para o fomento dos ODM's. O jovem é mais propenso a aceitar o novo. Ao trabalhar com o jovem, antecipa-se a mudança de cultura das novas gerações. Assim, o progresso da nossa sociedade é determinado, dentre outras coisas, pelo envolvimento dos jovens em construir e desenhar o futuro. O Ano da Juventude (2010-2011), organizado pelas Nações Unidas, reforça esta centralidade.

A metodologia de formação permite a replicação dos resultados também em outros contextos ambientais, levando-se em conta a identidade cultural de onde esses projetos serão implantados: cada povo e local têm uma cultura, mas o projeto humano é universal.

## Referências

BERNABEI, P. **Crisis Planetárias: soluções para os Objetivos do Milênio** propostos pela ONU e pela Escola de Formação Ontopsicológica. Informação verbal de aula/material didático (slides). Curso de pós-graduação *Lato Sensu* MBA "O Empreendedor e a Cultura Humanista", da Antonio Meneghetti Faculdade, 02 a 04 de abril de 2010.

BOX. **Pesquisa "Projeto Sonho Brasileiro"**. Disponível em: <<http://osonhobrasileiro.com.br/index1.php?mod=5>>. Acesso em: 02 outubro 2011.

GRECO, S.M.S.S. et. al. **Empreendedorismo no Brasil**: 2010. Curitiba: IBQP, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Joint Statistical Publication by BRIC countries: Brazil, Russia, India, China**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa dos censos demográficos de 1940 e 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br>>. Acesso em: 02 outubro 2011.

MENEGHETTI, A. Manual de Ontopsicologia. Recanto Maestro: Ontopsicológica, 2010.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Balanco de Governo 2003-2010**: políticas para a juventude. Disponível em: <[www.balancodegoverno.presidencia.gov.br/cidadania-e-inclusao-social/5-cidadania-e-direitos-humanos/c-politicas-para-juventude](http://www.balancodegoverno.presidencia.gov.br/cidadania-e-inclusao-social/5-cidadania-e-direitos-humanos/c-politicas-para-juventude)>. Acesso em: 02 out. 2011.

PETRY, A; et al. **Identidade jovem: a formação humanista de jovens como garantia de sustentabilidade, identidade e protagonismo civil**. Recanto Maestro: ABO, 2011.

SCHAEFER, R. Um próspero Brasil para os brasileiros. **Performance Líder**, São Paulo, n. 6. p. 7-17, 2011.



## RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

SILVA, L.I.L. **Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cerimônia de Registro de Balanço de Governo 2003-2010.** Palácio do Planalto, 15 de dezembro de 2010. Disponível em: <<http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/2o-mandato/2010/2o-semester/15-12-2010-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-durante-cerimonia-de-registro-do-balanco-de-governo-2003-2010/view>>. Acesso em: 02 out. 2011.